

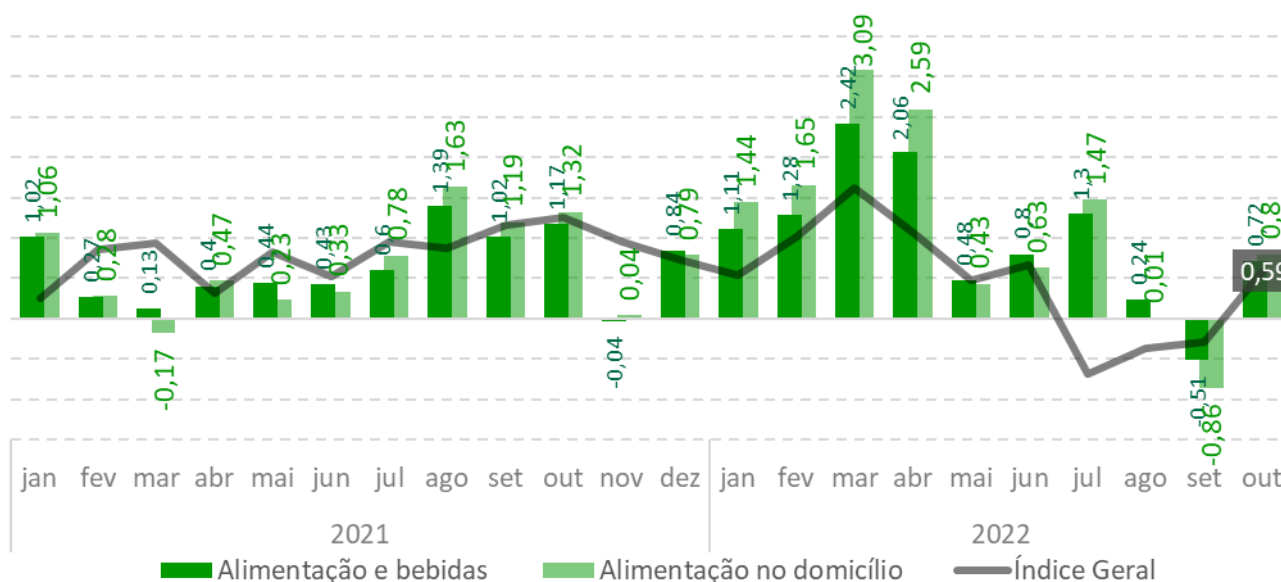
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA apresentou alta de 0,59% em outubro, após três meses de queda.
2. Defasagens na moagem de cana e produção de açúcar e etanol diminuem, mas números são menores que os praticados na safra passada.
3. Mercado de café opera com ajustes técnicos e atenções seguem voltados para condições do parque cafeeiro no Brasil.
4. USDA aumenta produção de soja e milho dos EUA e corta estimativas de produção de soja e trigo da Argentina.
5. Produção de grãos pode chegar ao recorde de 313 milhões de toneladas.
6. Semeadura da soja chega a 57,5% da área estimada e 43% para o milho 1ª safra já foi plantada. Nos EUA, a colheita está na reta final com 87% do milho e 94% da soja colhidos.
7. Relação de troca do boi gordo com os animais de reposição apresenta melhora
8. Quedas nos preços do suíno nas granjas e da carne suína na indústria.
9. Boa procura pela carne de frango gera alta nos preços no atacado.
10. Déficit na balança comercial de lácteos retrai 14% em outubro.
11. IBGE divulga resultados preliminares das Pesquisas Trimestrais do Leite e Abates do 3º trimestre/22.

- Indicadores Econômicos -

IPCA – Inflação de outubro registrou em alta de 0,59%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ([IPCA](#)) apresentou alta de 0,59% em outubro de 2022. No mês de setembro de 2022 houve queda de 0,29%, enquanto que em outubro de 2021, o índice teve alta de 1,25%. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresenta alta de 6,47%, acima da meta para 2022, de 3,5%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo. Nos últimos três meses, o índice apresentou deflação, sendo destaque o grupo de Transportes como o principal responsável pelas baixas. Para o mês de outubro, o grupo de Transportes apresentou aumento de 0,58%, porém principal responsável pelo aumento foi o grupo de Alimentação e bebidas, com alta de 0,72%. O grupo que apresentou maior alta foi Vestuário (1,22%), porém Transportes e Alimentação e bebidas exercem maior peso no índice. Os principais responsáveis pelo aumento do grupo foram a batata-inglesa (23,36%), tomate (17,63%), cebola (9,31%), mamão (8,64%) e frango em pedaços (1,17%). As baixas ficam por conta do leite longa vida (-6,32%), feijão-carioca (-3,55%), óleo de soja (-2,85%) e carnes (-0,14%).

IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Defasagens na moagem de cana e produção de açúcar e etanol diminuem, mas números são menores que os praticados na safra passada. Segundo o último [relatório de acompanhamento de safra no Centro-Sul da UNICA](#), até o final de outubro foram moídas 504,73 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, que corresponde a retração de 2,87% em relação ao acumulado no mesmo período do ciclo passado. Até 1º de novembro, 208 usinas ainda estavam operantes, valor 62,5% acima do praticado na safra passada. Ainda assim, estima-se que houve defasagem na moagem esperada para a quinzena de aproximadamente 15 milhões de toneladas, devido à ocorrência de chuvas fortes principalmente no Paraná, Mato Grosso do Sul e sul de São Paulo. A qualidade da matéria-prima acumula média de 141,35 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR)/tonelada de cana, valor 1,35% abaixo da média passada. A produção de açúcar atingiu 30,28 milhões de toneladas (-3,07%) e a de etanol, 24,45 bilhões de litros (-2,70%), sendo que desses, 14,37 bilhões correspondem a hidratado e (-4,92%) 10,07 bilhões a anidro (+0,65%).

Café – Mercado de café opera com ajustes técnicos e atenções seguem voltados para condições do parque cafeeiro no Brasil. O mercado futuro do café arábica fechou a quinta-feira (10) com ajustes técnicos, com a saca de 60 kg comercializada a US\$225,72 na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O mercado monitora as condições climáticas no parque cafeeiro brasileiro e responde à estimativa de safra 2023 divulgados pelo Rabobank, que revisou para baixo as projeções para a produção de arábica no Brasil. No campo, fortes vendavais e chuvas de granizo, voltaram atingir importantes regiões produtivas em Minas Gerais, com forte potencial de impacto para a produção da próxima safra. Além disso, previsões meteorológicas indicam um tempo mais seco em dezembro e janeiro. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 10/11, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 957,67/saca de 60kg e do tipo conilon tipo 6 peneira 13 acima R\$ 556,46/saca de 60kg.

Grãos – USDA aumenta estimativas de produção de soja e milho dos EUA e corta estimativas de produção de soja e trigo da Argentina na safra 2022/2023. Segundo o [Relatório da Previsão da Oferta e Demanda Agrícola Mundial do USDA de novembro](#), a produção de soja da safra americana que estava prevista em 113,3 milhões de toneladas em outubro, avançou para 118,2 milhões de toneladas (2,3% menor que a safra 2021/22) em novembro. Para a Argentina, o USDA trouxe uma

produção prevista de 49,5 milhões de toneladas, um corte de 1,5 milhões de toneladas na estimativa de produção de outubro. Para o Brasil, o relatório manteve a estimativa de produção de 152 milhões do último relatório. Os estoques finais globais ficaram, em 2022/23, pouco acima de 102 milhões de toneladas. Para o milho, o relatório de novembro indica que a produção dos EUA para 2022/23 irá diminuir 7,6% em relação ao ciclo anterior, mas com aumento de pouco menos de 1 milhão de toneladas ante a estimativa de outubro, totalizando 353,8 milhões de toneladas. Os estoques finais mundiais previstos totalizam 300,7 milhões de toneladas, redução de 2,2% em relação ao ciclo anterior. Para o trigo, a relação entre produção e consumo continua preocupante. A produção mundial esperada é de 782,7 milhões de toneladas na safra 2022/23, frente a 791,2 milhões de toneladas esperadas para o consumo. A produção da Argentina foi revisada para baixo, uma redução de 2 milhões de toneladas ante o relatório de outubro, totalizando 15,5 milhões de toneladas. A produção de trigo do Brasil foi revisada para cima, com aumento de 0,2 milhões de toneladas em comparação com as estimativas de outubro. A produção do país está estimada pelo USDA em 9,4 milhões de toneladas.

Grãos – Produção de grãos pode chegar ao recorde de 313 milhões de toneladas. De acordo com a [2ª estimativa para a safra de grãos 2022/23](#) divulgado pela Conab, o volume de produção total de grãos pode chegar a 313 milhões de toneladas, ante 312,4 milhões de toneladas do primeiro levantamento e aumento de 15,5% se comparado com o resultado do último ciclo. O crescimento reflete uma estimativa de elevação na área plantada da soja. A projeção é de uma área de 43,2 milhões de hectares destinados para a semeadura da soja. Com uma produtividade de 3.551 kg/ha, a estimativa é que a produção fique em torno de 153,5 milhões de toneladas. Para o milho, a expectativa é que a produção total seja de 126,4 milhões de toneladas. Na primeira safra do cereal, há redução de 3,1% na área a ser cultivada, atribuída à elevação dos custos de produção. Arroz e feijão também apresentam perspectivas de redução de área. No caso do arroz, a área estimada é de 1,5 milhão de hectares com uma recuperação da produtividade média saindo de 6.667 kg/ha para 7.012 kg/ha, o que resultará em uma produção de 10,6 milhões de toneladas. No caso do feijão, a diminuição deve chegar a 2,7% na área total prevista a ser semeada, somando os três ciclos da cultura. Ainda assim, a produção total de feijão no país é estimada em 2,9 milhões de toneladas, mesmo patamar da safra passada. Para o trigo, a expectativa de produção é de 9,5 milhões de toneladas do grão nesta safra, valor 23,7% maior que o ciclo anterior.

Grãos – Semeadura da soja chega a 57,5% da área estimada e 43% para o milho 1ª safra já foi plantada. Segundo o [Progresso de Safra](#) divulgado pela Conab, a semeadura da soja já alcança 57,5 % da área esperada para a oleaginosa. Em Mato Grosso, o plantio está quase concluído, com 95% das lavouras já implantadas, e apresentando bom desenvolvimento inicial, em sua maioria. No Rio Grande do Sul, os produtores seguem cautelosos na semeadura, preocupados com os possíveis efeitos do *La Niña*. No Paraná, 67% das áreas foram semeadas, estando a maioria em fase vegetativa. Em Mato Grosso do Sul, a umidade do solo continua adequada à semeadura e ao desenvolvimento das lavouras. Para o milho, o plantio alcança 43% da área estimada. Em Minas Gerais, o retorno das chuvas e da umidade do solo permitiram a evolução do plantio, que se encontra atrasado em relação à safra passada. No Rio Grande do Sul, o plantio segue lento, acompanhando a colheita da safra de inverno. No Paraná, a semeadura aproxima-se da conclusão.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Relação de troca do boi gordo com os animais de reposição apresenta melhora. O mercado do boi gordo se mostrou mais estável nesta semana. O ligeiro aumento na procura por animais terminados pelas indústrias e o ritmo melhor de venda de carne bovina colaboraram com

este cenário. No mercado físico, em São Paulo, os negócios com o boi gordo giraram entre R\$270,00 e R\$280,00/@. No atacado, o preço da carne bovina registou alta de 2,15% na semana, com a carcaça casada (boi) cotada em R\$19,94/kg (Cepea). Para a próxima semana, o viés é de estabilidade a queda para o boi gordo. No mercado de reposição, considerando a praça paulista, atualmente são necessárias 8,7@ de boi gordo para a compra de um bezerro, uma melhora de 4,6% na relação de troca, frente a novembro de 2021. Em relação ao boi magro, o poder de compra do terminador melhorou 10,3% no mesmo período. Os recuos nos preços do bezerro (-11,3%) e boi magro (-16,6%) foram maiores que a queda verificada para o boi gordo (-7,0%) na comparação anual.

Suínos – Quedas nos preços do suíno nas granjas e da carne suína na indústria. As cotações acompanharam a demanda interna mais fraca e a boa oferta de animais para abate. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor fechou em R\$7,16/kg no dia 10/11 ([Cepea](#)), uma queda de 3,50% na comparação semanal. Nas indústrias, a carcaça suína especial recuou 0,93% em sete dias, cotada em R\$10,68/kg em São Paulo. Em curto e médio prazos, o mercado poderá ganhar sustentação com a maior movimentação para atender a demanda de final de ano.

Aves – Boa procura pela carne de frango gera alta nos preços no atacado. As cotações ficaram estáveis nas granjas paulista, com a referência para o produtor em R\$5,50/kg de frango vivo (10/11). No mercado atacadista, o bom escoamento deu sustentação às cotações. O frango resfriado foi negociado em R\$8,11/kg em São Paulo, uma alta de 1,76% na comparação semanal ([Cepea](#)). Para a próxima semana, a expectativa é de mercado firme e altas nos preços não estão descartadas no mercado de frango de corte.

Pecuária de leite – Déficit na balança comercial de lácteos retrai 14% em outubro. Com a importação de 167 milhões de litros em equivalente leite, e exportação de 4,8 milhões de litros, o déficit da balança comercial no mês fechou em 162,2 milhões de litros, que representa queda mensal de 14% ante setembro. Apesar da retração, os volumes internalizados em outubro seguem em patamares elevados, representando o segundo maior volume para o mês na série histórica, ficando atrás apenas de 2020. A desaceleração nas internalizações está relacionada às quedas nas cotações do leite no campo, associada à deflação nos preços dos derivados oriundas de um consumo interno mais fraco. De fato, em outubro o leite ao produtor apresentou queda de 6,5% e alcançou R\$ 2,84/litro, conforme cotações do Cepea, que se refletiram e variação negativa de 6,32% no IPCA do leite longa vida. As exportações no período foram também desestimuladas, haja vista as quedas nas cotações internacionais de derivados. Nesse contexto, o saldo da balança comercial de lácteos em 2022 acumula déficit de 886 milhões de litros, 20,8% acima do igual período de 2021.

Produção animal – IBGE divulga resultados preliminares das Pesquisas Trimestrais do Leite e Abates do 3º trimestre/22. Na sexta-feira, 11/11, foram divulgados os [dados preliminares](#) em nível nacional, referentes ao terceiro trimestre do ano corrente. A publicação pontua que foram captados pelas indústrias com algum nível de inspeção 5,9 bilhões de litros de leite entre julho e setembro, que representa queda de 3,4% ante mesmo período de 2021, mas aumento de 11% ante o segundo trimestre. Com isso, a captação formal acumulada em 2022 atingiu 17,31 bilhões de litros, queda de 7% ante mesmo período do ano passado. Com relação aos abates de bovinos, foram 7,80 milhões de cabeças no 3º trimestre/22, 5,8% mais que no 2º trimestre desse ano e 11,2% acima do 3º trimestre/21. No caso dos suínos, foram abatidos 14,37 milhões de cabeças no 3º trimestre/22, 2,1% mais que no trimestre anterior e 4,4% acima do mesmo período do ano passado. Os abates de frango de corte totalizaram 1,55 bilhão, 3,1% mais que no 2º trimestre desse ano e 0,9% na comparação com o terceiro trimestre/21. Considerando os resultados preliminares, no acumulado de janeiro a setembro de 2022, os abates de bovinos, suínos e frango somaram, respectivamente, 22,17 milhões, 42,09 milhões e 4,60 bilhões de cabeças. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve crescimento de 6,9% nos abates de bovinos e incremento de 6,3% nos abates de suínos. Para o frango, houve queda de 0,7% nos abates no período analisado.

CONGRESSO NACIONAL

1. Relator CMO aprova emendas e destina R\$ 950 mi para o setor agropecuário
2. CNA participa de debate sobre bioinsumos na Câmara dos Deputados
3. Relator apresenta parecer sobre PL do Estatuto do Aprendiz

Comissão Mista de Orçamento - Relator CMO aprova emendas e destina R\$ 950 mi para o setor agropecuário. A Comissão Mista de Orçamento aprovou em 8/11 as suas próprias emendas ao projeto de Orçamento para 2023 (PLN 32/22). No valor de R\$ 3,35 bilhões, as quatro emendas serão agora analisadas pelo relator do Orçamento, senador Marcelo Castro (MDB-PI). Destas, R\$ 950 milhões para fomento ao setor agropecuário.

Bioinsumos – CNA participa de debate sobre bioinsumos na Câmara dos Deputados. CNA participou de [debate](#) realizado nesta terça (08) pela Frente Parlamentar Mista da Bioeconomia na Câmara dos Deputados. O evento também contou com a presença de representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Embrapa, pesquisadores e indústrias do setor. Dentre os pontos debatidos estavam o potencial do setor, haja visto a agropecuária em robusta expansão e a diversidade de micro e macrorganismos com aptidão para uso no setor, podendo ser esses utilizados no controle biológico e nutrição de plantas, por exemplo. Ademais, no momento foi comentado sobre a necessidade de regulamentação específica para bioinsumos, no que tange produção, classificação, comercialização e outros, considerando ainda as suas especificidades, como risco reduzido frente aos produtos sintéticos, por exemplo. A CNA defende a continuidade do [PL 658/2021](#), apresentado e em tramitação na Câmara dos Deputados. O texto diferencia a produção comercial, e a produção *on farm* para uso próprio, de modo a assegurar que não haja obrigatoriedades restritivas ou proibitivas à produção de bioinsumos para uso próprio.

Estatuto do Aprendiz - Relator apresenta parecer sobre PL do Estatuto do Aprendiz. A comissão especial que analisa [a criação do Estatuto do Aprendiz \(PL 6461/19\)](#) se reuniu em 10/11 para apresentação do parecer do relator, deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP) sobre o Projeto de Lei. A matéria institui o Estatuto do Aprendiz, um novo marco legal para o trabalho de jovens entre 14 e 24 anos. Como tramita em caráter conclusivo, se o projeto for aprovado na comissão especial será enviado para o Senado, a menos que haja recurso para que seja analisado pelo Plenário da Câmara.

INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro aborda a 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 27)
- 2- Evento de Encerramento do Projeto Campo Futuro mostra impactos dos custos para os produtores de alimentos
- 3- Sistema CNA e Sistema FAEMG orientam produtores afetados por chuva de granizo em Minas Gerais
- 4- CNA demanda desbloqueio de recursos ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural.
- 5- CNA participa de reunião da Câmara Setorial da vitivinicultura do MAPA
- 6- MAPA informa descontos referentes ao Programa Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF)
- 7- CNA divulga finalistas e agenda de degustação da Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados
- 8- Painel Funcafé é criado para facilitar o acesso as informações sobre os recursos do Fundo
- 9- CNA participa de seminário da Embrapa sobre produção de soja
- 10- CNA e entidades do setor lançam material sobre plantas daninhas na cultura da soja
- 11- Casos de influenza aviária são detectados na Colômbia
- 12- CNA realiza Workshop sobre políticas estruturantes para o setor leiteiro nacional
- 13- Mapa disponibiliza dados da pecuária no Observatório da Agropecuária Brasileira
- 14- Vencedores do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022 são premiados
- 15- Sistema do INCRA disponibiliza nova reclassificação para imóveis rurais
- 16- CNA responde Consulta Pública com pleito do setor para viabilização da água de reuso para fins agrícolas
- 17- CNA participou de reunião do GT sobre mensuração do Mercado de Carbono da SRB
- 18- Inauguração do pavilhão Brasil na COP27 conta com a presença da CNA
- 19- Tema Energia Verde é debatido na Conferência de Mudanças Climáticas
- 20- Potencial do Agro brasileiro é destaque na Conferência de Mudanças Climáticas
- 21- CNA e FAEMG participam de encontro com associação de produtores da Austrália na COP

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “COP 27: o que está em jogo e qual é o papel da agropecuária brasileira no Acordo do Clima”. O 47º episódio do podcast abordou a sinergia entre o agro e a sustentabilidade. Em função do evento da 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP27) que está ocorrendo entre os dias 6 a 18 de novembro em Sharm el-Sheikh, no Egito, e que conta com a participação da CNA no stand do governo brasileiro, o entrevistado da semana foi o Coordenador de Sustentabilidade da CNA, Nelson Ananias. Durante o episódio foram abordados diversos aspectos que

envolvem o evento, tais como a importância e a influência das negociações da COP no setor agropecuário, as contribuições brasileiras no cumprimento das metas do Acordo de Paris, o posicionamento que será levado pela CNA e as principais agendas que necessitam de discussão, como a regulamentação do mercado de carbono (Art. 6 do Acordo de Paris), financiamento climático, marcos temporais comuns e da transparência, mecanismos de adaptação e adoção de planos de ação para a agricultura (Comitê de Koronívia). Para saber mais sobre o assunto, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Custos de produção – Evento de Encerramento do Projeto Campo Futuro mostra impactos dos custos para os produtores de alimentos. O evento de encerramento do Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro trouxe um panorama dos custos de produção agropecuários ao longo de 2022 com o objetivo de gerar dados e informações para subsidiar a tomada de decisão dos produtores, estimulando a eficiência produtiva. O evento contou ainda com a visão de especialistas sobre o uso de ferramentas de compra estratégica de fertilizantes e a análise gerencial na pecuária com foco em melhores resultados financeiros. Confira os destaques em [Projeto Campo Futuro - Circuito de Resultados 2022!](#)

Seguro Rural - Sistema CNA e Sistema FAEMG orientam produtores afetados por chuva de granizo em Minas Gerais. No dia 10/11, o [Sistema CNA e FAEMG publicaram documento](#) que orienta os produtores rurais sobre as alternativas de mitigação dos danos econômicos, causados pelos fortes vendavais e chuvas de granizos que atingiram municípios mineiros, especialmente em suas extensões rurais, danificando lavouras e pastagens, comprometendo a colheita e produção futura. A CNA e a FAEMG, estão atentos ao fato e trabalhando para o levantamento das áreas, culturas e estimativas de prejuízos de curto, médio e longo prazos. O documento orienta o produtor para elaboração de laudo técnico, acionamento do seguro rural e Proagro, solicitação de prorrogação e renegociação de débitos, recomendações técnicas e acesso a financiamento para recuperação de cafezais danificados e traz [. Clique aqui](#) e acesse as orientações.

Seguro Rural – CNA demanda desbloqueio de recursos ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural. Os R\$ 990 milhões autorizados pelo orçamento para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) já foram empenhados. O montante foi suficiente para segurar apenas 5,59 milhões de hectares, segundo o Ministério da Agricultura. A CNA vem atuando junto ao governo para que os R\$ 200 milhões que haviam sido aprovados na reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO), em julho de 2022, sejam desbloqueados e disponibilizados o quanto antes. A liberação desse valor é imprescindível para garantir que os produtores de grãos de verão (soja e milho), que ainda podem contar com o benefício da subvenção, tenham sua produção segurada, a fim de manter a segurança alimentar da sociedade brasileira e mundial.

Vitivinicultura – CNA participa de reunião da Câmara Setorial da vitivinicultura do MAPA. [Reunião](#) Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados do MAPA ocorreu nesta quarta (09). O encontro contou com representantes do setor produtivo, trabalhadores rurais, indústrias, instituições de pesquisa e outros entes da cadeia. No momento foram apresentados alguns desafios vivenciados pelo setor, como os descaminhos do vinho e a precificação da uva industrial. A precificação da uva indústria é realizada utilizando o preço mínimo como referencial, hoje definido em R\$1,31/Kg a 15° glucométricos. O preço mínimo é um instrumento garantidor ao produtor, de modo a assegurar remuneração que arque ao menos com os desembolsos da safra, não sendo um instrumento de precificação de mercado. Faz-se necessária a identificação de outros balizadores, para valorização da uva e viabilidade da cadeia de valor. No momento também foram tratadas sobre conquistas do setor, como o novo procedimento de emissão da Guia de Livre Trânsito (GLT) e a o Marco Legal para Indicação Geográfica.

Agricultura familiar – MAPA informa descontos referentes ao Programa Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF). O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) informou, por meio da Portaria nº 55 de 2022, o percentual do bônus de desconto, referente ao Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF), a ser concedido no pagamento de parcelas ou na liquidação das

operações de crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), para produtos que tiveram preço de mercado inferior ao preço de garantia. Os preços de mercado e os bônus de descontos previstos na Portaria têm validade para o período de 10 de novembro a 09 de dezembro de 2022. Estão inclusos abacaxi, banana, borracha natural, cacau, castanha de caju, feijão caupi, laranja, mamona e triticale.

Café - CNA divulga finalistas e agenda de degustação da Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) divulgou a [lista com os finalistas e a agenda das sessões de degustação \(cupping\)](#) para a Primeira Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados. Os produtores que enviaram as amostras de café, de acordo com o padrão exigido e o prazo de entrega, foram oficialmente selecionados para a Rodada. A CNA recebeu 58 amostras de produtores e produtoras dos estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia e Rondônia. Os cafés recebidos, além de especiais, possuem outras características que agregam valor ao produto, como certificações de sustentabilidade, Indicação Geográfica, cafés produzidos por mulheres ou jovens de até 30 anos. As sessões de degustação dos cafés selecionados serão realizadas no estande da CNA/Faemg/Senar durante a Semana Internacional do Café (SIC), nos dias 16 a 18 de novembro, em Belo Horizonte (MG).

Café - Painel Funcafé é criado para facilitar o acesso as informações sobre os recursos do Fundo. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento criou o [Painel Funcafé](#), uma plataforma digital que tem como objetivo divulgar informações relevantes sobre a execução orçamentária do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira-Funcafé. Neste Painel são disponibilizados, dados atualizados e de forma dinâmica, referentes aos recursos destinados para financiamentos da cafeicultura. Informações como valores contratados e desembolsados aos agentes financeiros; valores aplicados pelos agentes financeiros junto aos beneficiários finais para cada das linhas de crédito; valores aplicados por unidade da federação; número de beneficiários e perfil de beneficiários atendidos, estão disponíveis para acesso público e com atualização diária e ou trimestral.

Grãos - CNA participa de seminário da Embrapa sobre produção de soja. A CNA [participou do seminário](#) “Desafios da Liderança Brasileira na Produção Mundial da Soja”, realizado pela Embrapa Soja, nos dias 8 e 9 de novembro, em Londrina (PR), para discutir a revisão do padrão oficial de classificação do grão. A classificação da soja é regulamentada pela Instrução Normativa nº 11/2007, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, mas um novo texto publicado em fevereiro (Portaria nº 532/2022) passou por consulta pública para atualizar a norma. Desde então, o setor tem discutido os termos de revisão do padrão oficial. Outros temas do seminário abordaram os impactos e avanços da biotecnologia, a dinâmica dos teores de proteína na soja e os biocombustíveis obtidos a partir de óleos vegetais, como o biodiesel.

Grãos - CNA e entidades do setor lançam material sobre plantas daninhas na cultura da soja. [A CNA, em parceria com entidades do setor agropecuário](#), desenvolveu um material informativo para orientar os produtores a lidar com plantas daninhas nas lavouras de soja. A publicação digital traz informações para os produtores rurais sobre as principais plantas daninhas e as boas práticas de manejo, e será disponibilizada para as federações e sindicatos rurais divulgarem nos estados. A CNA faz parte de um grupo de trabalho do Mapa com diversas entidades representativas do setor para evitar a ocorrência dessas pragas nas cargas de soja, principalmente, naqueles carregamentos destinados à China. A China atualizou a lista de espécies de plantas daninhas consideradas quarentenárias naquele país, cujas sementes não podem estar presentes na produção de soja brasileira. **Acesse o informativo clicando [aqui](#).**

Influenza aviária – Casos são detectados na Colômbia. Em outubro e novembro deste ano foi detectada influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em propriedades de aves de subsistência na Colômbia, tendo como fonte de infecção aves silvestres. Essa é a primeira notificação de IAAP em um país da América do Sul. O Departamento de Saúde Animal (DAS/MAPA) acompanha atentamente e permanente a situação da IAAP no mundo e tem reforçado as medidas de prevenção do ingresso da doença no país, de detecção precoce

de casos suspeitos em aves domésticas e silvestres e de preparação para resposta a eventuais ocorrências no país, em interação com os órgãos estaduais de sanidade agropecuária. O DSA reitera ao setor a importância da notificação imediata de casos suspeitos de IAAP ao serviço veterinário oficial, segundo os critérios definidos ([Ficha Técnica de influenza aviária](#)).

Pecuária de leite – CNA realiza [Workshop](#) sobre políticas estruturantes para o setor leiteiro nacional. Especialistas se reuniram na sede da Confederação, em Brasília, para traçar estratégias para o enfrentamento dos entraves para o desenvolvimento do setor. Com a participação de representantes dos setores produtivo, industrial, cooperativista, assistência técnica e consultores, foram discutidos a previsibilidade de preços, medidas para mitigação da volatilidade, ações estruturantes para promover a competitividade do produto nacional e perspectivas para as exportações. As discussões nortearam a construção de um Plano de Trabalho para a Comissão Nacional de Pecuária de Leite em 2023, e serão validados com os representantes das Federações estaduais de agricultura na próxima reunião do colegiado.

Pecuária de corte – Mapa disponibiliza dados da pecuária de corte no [Observatório da Agropecuária Brasileira](#). O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento agregou à já conhecida plataforma os dados referentes à produção de carne bovina no Brasil. Agregando informações do IBGE, Embrapa, Conab, entre outros, é possível acessar dados referentes à rebanhos, abates, estabelecimentos rurais, atividades predominantes, importações, exportações, entre outros, em níveis municipal, estadual e nacional, por ano. A plataforma compila informações de diversas pesquisas realizadas pelo IBGE e estimativas da Conab, gerando infográficos de fácil interpretação, elencando também megatendências para 2040 e facilitando, assim, o acesso às informações do setor.

Artesanais e tradicionais - Vencedores do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022 são premiados. A CNA divulgou, em [cerimônia realizada na última quarta-feira \(09\)](#), o resultado final do Prêmio CNA Brasil Artesanal – Cachaça de alambique. Na abertura do evento, o presidente da CNA destacou a celebração vai além dos produtores de cachaça de alambique e seus produtos, mas se estende a toda cadeia produtiva, que trabalha arduamente pelo fortalecimento e valorização do setor. Os oito finalistas receberão prêmio em dinheiro, e os medalhistas de cada categoria (ouro, prata e bronze) poderão utilizar o Selo de Participação no Prêmio em seus rótulos. Os ganhadores da categoria branca são do Distrito Federal, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Já na categoria amarela, ganharam produtores de Minas Gerais, Paraná e São Paulo.

Reclassificação de imóveis rurais – Sistema do INCRA disponibiliza nova reclassificação para imóveis rurais. No dia 07/11, o Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR), gerenciado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), disponibilizou nova reclassificação para imóveis. O SNCR disponibilizou informações atualizadas dos imóveis rurais inscritos no instituto, conforme parâmetros que modificaram os conceitos de minifúndio e pequena propriedade. Isso implica no fim da restrição de acesso a linhas de financiamentos para as propriedades e posses reclassificadas. Possibilita ainda autonomia para os titulares dessas áreas, que poderão efetuar desmembramentos, em conformidade com a fração mínima de parcelamento de cada localidade. Os agricultores beneficiados pela alteração saíram da condição de minifundiários e se transformaram em pequenos proprietários rurais. A reclassificação foi baseada nas previsões constantes na [Lei 13.465/2017](#) e na [Instrução Especial 5/2022](#), expedida pelo INCRA. As alterações impactaram 4,2 milhões de cadastros, aumentando as chances do público abrangido de acessar créditos produtivos e regularizar suas terras.

Reuso de água para fins agrícolas – CNA responde Consulta Pública com pleito do setor para viabilização da água de reuso para fins agrícolas. A minuta, que é objeto da consulta pública, teve êxito em alguns pontos como a validação por todos do grupo e da câmara, de que a água de reuso não é uma nova atividade econômica logo não cabe nova outorga e nova licença ambiental, apenas ajustes nos atos vigentes em caso de alteração de volumes e parâmetros vigentes. Outro grande avanço é o entendimento que a aplicação dessa minuta se restringe a água de reuso oriunda de efluente sanitário tratado, não cabendo aqui qualquer reaproveitamento feito dentro da própria atividade, como água da piscicultura para adubar uma pastagem. O que não teve acordo prévio da publicação da consulta pública foi a tabela de parâmetros para fins

agrícolas, nesse sentido, a CNA trabalhou com pesquisadores da EMBRAPA para apresentar uma nova tabela alinhada entre as partes. A nova proposta de parâmetros garante a efetividade da aplicação da água de reuso na agricultura ao mesmo tempo em que garante a segurança ao produtor no manuseio e manejo dessa água, bem como ao consumido com produtos de qualidade. A proposta está totalmente embasada em aspectos legais, técnicos e científicos e segue agora para apreciação do CNRH. O resultado da Consulta Pública pode ser acompanhado no seguinte [link](#).

Mercado de Carbono – CNA participou de reunião do GT sobre mensuração do Mercado de Carbono. No dia 10/11, a CNA participou da reunião do Grupo de Trabalho sobre mensuração do Mercado de Carbono promovido pela Sociedade Rural Brasileira. O objetivo da reunião foi trazer especialistas que pudessem abordar os conceitos que envolvem o cálculo dos fatores de emissão de GEE e o passo-a-passo efetivo do desenvolvimento de um projeto de geração de carbono. Foram apresentados diversos trabalhos científicos acerca dos fatores de emissão de GEE e explicada a extrema necessidade de as pesquisas trabalhem em prol da geração de dados de carbono no solo por região e bioma brasileiro já que os fatores de solos tropicais do *International Panel on Climate Change* (IPCC) nem sempre traduzem a realidade dos nossos solos. Ademais, foram mostrados exemplos de iniciativas de projetos de carbono na agropecuária, o funcionamento do mercado voluntário e a forma como se dá o desenvolvimento de novos projetos.

27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP27)

COP 27: Inauguração do pavilhão Brasil na COP27 conta com a presença da CNA. No dia 08/11, a CNA deu início à programação interativa do [pavilhão brasileiro da COP-27](#), diretamente do estúdio montado na Confederação da Indústria (CNI). O presidente da Comissão de Meio Ambiente da CNA, Muni Lourenço, esteve no evento com o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, o gerente de Competitividade do Sebrae, César Rissete, e o presidente do Conselho de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI e diretor do Instituto Amazônia+21, Marcelo Thomé. Na COP-27, a CNA mostrará a importância do produtor rural brasileiro nesse processo e o seu compromisso com a sustentabilidade na produção, não apenas oferecendo alimento e energia limpa, mas também soluções de descarbonização compatíveis com a necessidade da retomada do crescimento econômico com menos emissões.

COP -27: Tema Energia Verde é debatido na Conferência de Mudanças Climáticas. No dia 08/11, começou a participação brasileira no stand da COP27, em Sharm el-Sheikh, com o tema Energia verde “O futuro da energia limpa é o presente do Brasil”. A comitiva brasileira iniciou os trabalhos da primeira semana na COP-27, com foco nas negociações sobre as mudanças climáticas e pela defesa dos interesses dos produtores rurais do país. O Brasil apresentará seu modelo de agricultura sustentável, com grande potencial de investimento no setor. Garantir segurança alimentar no planeta alinhada a processos sustentáveis de produção será um dos principais temas debatidos no encontro no Egito. A CNA elaborou [posicionamento](#) sobre o que espera da COP27. O documento prioriza pontos como a nova meta de financiamento climático; mecanismos focados em adaptação; plano de ação para a agricultura e operacionalização dos mecanismos de mercado de carbono. Além disso, ressaltou que a produção agrícola sustentável no país está amparada no Código Florestal, uma das legislações ambientais mais rígidas do mundo e que determina, por exemplo, a obrigatoriedade da preservação de vegetação nativa dentro das propriedades rurais. Além disso, elaborou uma [página especial](#) sobre a Conferência.

COP-27: Potencial do Agro brasileiro é destaque na Conferência de Mudanças Climáticas. No dia 09/11, os ministros do Meio Ambiente (MMA), Joaquim Leite, e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Marcos Montes, participaram de um painel sobre agricultura e clima. Diretamente do estúdio da CNI, o MAPA destacou o avanço da agricultura brasileira, que em 40 anos elevou o país de importador para o maior exportador de alimentos e ainda contando com uma das legislações ambientais mais rigorosas do mundo. Uma das ações adotadas pelo setor é o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC). A política adota tecnologias para diminuir o impacto ambiental na agropecuária, entre elas, a recuperação

de pastagens, plantio direto, Fixação Biológica de Nitrogênio no solo, manejo de dejetos de animais e integração lavoura-pecuária-floresta e irrigação. O MMA ressaltou que o Programa Nacional de Redução de Metano de Resíduos Orgânicos (Metano Zero) também beneficia a agricultura, já que pode transformar os produtores rurais em fornecedores de combustível e energias limpas e renováveis, com a produção de biogás e biometano por meio da produção de cana-de-açúcar, suinocultura, avicultura, entre outros. No dia 14/11 terá um painel na COP para apresentação do Plano ABC com maiores detalhes.

COP – 27: CNA e FAEMG participam de encontro com associação de produtores da Austrália na COP. No dia 10/11, a CNA e FAEMG se [encontraram com a National Farmers Federation \(NFF's\)](#) da Austrália para tratar de agendas comuns entre os dois países. A NFF é a principal entidade representativa de produtores rurais da Austrália, e o encontro teve como foco discutir ações entre países exportadores do agro, buscando um compromisso conjunto pela segurança alimentar de forma sustentável. Participaram do encontro o presidente da Faemg, Antônio Pitanguí de Salvo, o coordenador de Sustentabilidade da CNA, Nelson Ananias, a presidente da instituição australiana, Fiona Simson, e o CEO Tony Mahar, além de assessores das instituições dos dois países. No encontro, eles decidiram construir uma agenda conjunta para o fortalecimento do Grupo de Cairns, que reúne os principais países na produção global de alimentos.

Para saber mais acesse sobre a COP, acesse o [link](#).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

14/11 – Dia do Agro no Pavilhão Brasil na COP 27, com sete painéis. Segue a programação ([link](#)). **NÃO PERCA!**

14/11 – Reunião Extraordinária da CS da Cadeia Produtiva da Viticultura, Vinhos e Derivados do MAPA

16/11 – Reunião da CS da Cadeia Produtiva de Feijão e Pulses do MAPA

16 a 18/11 – Primeira Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados da CNA – Belo Horizonte/MG

16/11 – Grupo de Trabalho de reuso de água não potável do CNRH

16/11 - Reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos

16/11 - Reunião da Câmara Setorial do Leite e Derivados/Mapa

17/11 - Seminário “O Futuro da Sustentabilidade no Agro Brasileiro” – EMBRAPA SEDE

17/11 – Reunião da Comissão Nacional do Café - Belo Horizonte/MG

17/11 – Palestra “Mercado de Carbono e Oportunidades para a Cafeicultura” – SIC/BH

17/11 – Palestra “Novas Regulamentações Ambientais da EU e o Impacto para o Mercado de Café” – SIC/BH

17/11 – Reunião da Câmara Temática de Agricultura Sustentável e Irrigação - CTASI/MAPA



